



## 1. Introdução

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de julho de 2009, bem como notícias sobre a Previdência Social e o segmento de Previdência Complementar.

## 2. Números de julho de 2009

### 2.1. Participantes e Assistidos

O número de participantes e assistidos no mês de julho de 2009 apresentou a seguinte distribuição:

Situação	Quantidade Plano BD	Quantidade Plano CD
Ativos (Coelce e Faelce)	502	751
Autopatrocinados	20	13
Em Vesting ou BPD	6	6
Em Processo de Aposentadoria	0	0
Em Prazo de Opção	1	2
Aposentados	1.571	12
Pensionistas	530	1
Total	2.630	785

Definem-se como participantes “Em Vesting ou BPD” aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação “em processo de aposentadoria” são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes “em prazo de opção” são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de definição por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

### 2.2. Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de julho 7 (sete) benefícios do Plano BD e nenhum benefício do Plano CD.

### 2.3. Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês não ocorreu nenhum desligamento de participante do Plano BD e 2 (dois) desligamentos de participantes do Plano CD.



### 3. Despesas Previdenciárias

#### 3.1. Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 3.005.369,77 (três milhões, cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e sete centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	1.193	2.320.877,24
IDADE	44	35.936,21
INVALIDEZ	159	174.121,74
VESTING / BPD	17	44.785,52
ESPECIAL	158	111.125,59
PENSÕES	530	318.523,47
<b>TOTAL</b>	<b>2.101</b>	<b>3.005.369,77</b>

#### 3.2. Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de julho foi de R\$ 18.362,82 (dezoito mil trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e dois centavos).

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	12	17.592,35
PENSÕES POR MORTE	1	770,47
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>18.362,82</b>

#### 3.3. Despesa com Restituição de Contribuições

##### 3.3.1. Plano BD

No mês de julho não ocorreu despesa com restituição de contribuições.

##### 3.3.2. Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD no mês de julho totalizou R\$ 41.132,02 (quarenta e um mil, cento e trinta e dois reais e dois centavos), referente ao desligamento de 2 (dois) participantes.



#### 4. Receitas Previdenciárias

##### 4.1. Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 949.626,46 (novecentos e quarenta e nove mil seiscientos e vinte e seis reais e quarenta e seis centavos).

Convém destacar que a contribuição amortizante efetuada pela Patrocinadora COELCE é oriunda do valor estabelecido no artigo 65 do Regulamento do Plano de Benefícios, enquanto que as contribuições amortizantes efetuidas pelos participantes são caracterizadas pelo pagamento de jóia, conforme previsto no artigo 64 do Regulamento.

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de julho, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
<b>PATROCINADORES ( A )</b>	<b>643.431,21</b>
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	215.946,49
CUSTEIO DO PLANO	111.978,54
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	103.967,95
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	427.484,72
<b>ATIVOS ( B )</b>	<b>159.610,80</b>
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	158.696,50
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	914,30
JÓIA	914,30
TAXA DE INSCRIÇÃO	-
<b>AUTOFINANCIADOS ( C )</b>	<b>13.532,97</b>
<b>ASSISTIDOS ( D )</b>	<b>133.051,48</b>
<b>TOTAL ( A + B + C + D )</b>	<b>949.626,46</b>

##### 4.2. Plano CD

A seguir apresentamos as contribuições efetuadas no mês de julho:

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES ( A )	150.662,25
ATIVOS ( B )	150.663,81
ASSISTIDOS ( C )	257,80
AUTOFINANCIADOS ( D )	2.456,46
<b>TOTAL ( A + B + C + D )</b>	<b>304.040,32</b>



## 5. Reservas dos Planos de Benefícios

### 5.1. Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente ao mês de julho/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
<b>RESERVA TÉCNICA ( A )</b>	<b>608.699.576,04</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS ( B )</b>	<b>563.646.907,67</b>
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	438.667.971,49
BENEFÍCIOS A CONCEDER	175.046.120,48
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO ( A - B )</b>	<b>45.052.668,37</b>

### 5.2. Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes ao mês de julho/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
<b>RESERVA TÉCNICA</b>	<b>36.017.153,39</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	35.938.356,01
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.941.602,26
BENEFÍCIOS A CONCEDER	33.996.753,75
PROVISAO MATEMATICA	32.727.054,30
PROVISAO COLETIVA BENEF DE RISCO	1.269.699,45
FUNDO PREVIDENCIAL	78.797,38

## 6. Notícia

### Orçamento

O orçamento é a principal ferramenta do controle financeiro. Listar receitas e despesas facilita o planejamento e vai ajudar você a adotar uma vida financeiramente mais responsável.

Tenha em mente que fazer orçamento não significa restrição. Ele é simplesmente um plano de como pretende usar o seu dinheiro. Fazer um orçamento proporciona as seguintes vantagens:

- permite monitorar sua situação financeira;
- ajuda a criar um quadro visual de gastos;
- faz com que você evite os gastos por impulso;
- auxilia na decisão quanto ao que pode ou não gastar
- possibilita que saiba exatamente como gastar o seu dinheiro
- apóia a criação de um plano de poupança e investimento
- ajuda a decidir sobre como é possível se proteger contra as conseqüências financeiras de eventos imprevistos



## Como elaborar um orçamento?

### Calcule sua renda

O princípio básico é gastar dentro do que se tem disponível. Então, quanto você ganha define o seu poder de consumo e seus gastos devem se adaptar a essa realidade. Nessas receitas entram o seu salário, rendimento com aplicações financeiras, ou aluguel.

Receitas Líquidas - Ter um salário de R\$ 2 mil não significa que esse dinheiro entra na sua conta bancária todo mês. É importante analisar os descontos. O valor que interessa no orçamento é o salário líquido.

Só coloque na "lista" o que efetivamente você receber: uma estimativa de bonificação ou a possibilidade de receber comissão por um serviço não deve ser considerada. Afinal, ela pode não vir e contar com o dinheiro antes da hora pode ser um problema! Da mesma forma, limites do seu cheque especial e do cartão de crédito não entram na definição da sua receita mensal.

### Analise os seus gastos

Após conhecer a sua receita mensal, é hora de listar todas as suas despesas.

Relacione primeiro as despesas fixas (aluguéis, salários de empregados domésticos, encargos sociais e trabalhistas etc.).

Depois, relacione os gastos semi-variáveis (alimentação, conta de luz, água, telefone etc.) e, finalmente, os variáveis (roupas, calçados, presentes, viagens, cinema, tarifa bancária etc.).

Fique atentas aos gastos invisíveis, aquelas pequenas despesas do dia a dia que levam o dinheiro da família sem que ninguém perceba: o lanche da escola do seu filho, o cafezinho antes do trabalho, as revistas que vocês comprem e pouco lêem são alguns exemplos.

Faça uma experiência. Junte todos os recibos que receber e, caso identifique algum outro item que merece atenção, inclua-o no seu orçamento.

### Compare Receita e Despesas

Compare o quanto recebe com o que gasta.

Mantenha um arquivo dos dados de sua renda e despesas reais. Isso vai ajudar a entender as eventuais diferenças entre o valor que você orçou e o que você gastou em um determinado período.

### Faça o acompanhamento

Caso esteja gastando menos ou em linha com o que ganha, vale a pena refletir sobre a qualidade destes gastos.



Se você tiver um orçamento equilibrado, mas não estiver poupando, procure cortar gastos, de forma a investir ao menos 10% das suas receitas. Tenha como meta montar uma reserva de emergência equivalente a pelo menos seis meses das suas despesas correntes.

Se você está gastando mais do que recebe, a solução é cortar gastos. Toda a família deve se envolver nesse esforço.

## **7. Outros Assuntos da área de seguridade/ participação de eventos**

- Participação em reuniões com a Diagrama Consultoria; Documentec/MRH, Sistema Itau – SFR nos dias 14, 16, 02 de julho, respectivamente;
- Exibição do filme do Programa Pipoca com Guaraná, com a participação de 34 pessoas, no dia 30 de julho.

***“O caminho do risco é o sucesso. O do acaso é a sorte”***

***Raul Seixas- Caminho***